



EM CAUSA EVENTUAIS ACÇÕES PERSECUTORIAS

Técnicos Oficiais de Contas queixam-se das Finanças

Um grupo de Técnicos Oficiais de Contas (TOC) da Terceira remeteu uma carta ao director-geral dos Impostos onde se queixa da forma como são tratados pela direcção de Finanças de Angra do Heroísmo.

Na carta enviada para Lisboa, os TOC acusam os serviços de Finanças na Terceira dependentes da direcção de Angra do Heroísmo de usarem a "intimidação" e outros

meios de pressão para impor-tunizar os contribuintes.

Apresentam como exemplo o facto de os serviços dependentes da direcção de Finanças de Angra do Heroísmo terem remetido "centenas de notificações" para que os contribuintes regularizassem a situação no que se refere a divergências no pagamento dos impostos relativos a aquisições intracomunitárias de 2005.

Alegam na carta enviada ao director-geral dos Impostos que se trata de processos que "já caducaram" e que só devem ter seguimento se forem detectadas situações de evasão fiscal.

Uma vez que consideram que as divergências detectadas pela direcção de Finanças de Angra do Heroísmo "são irrisórias e de pouca monta", os TOC questionam os motivos que estão na origem dos

processos, que se estendem a outras contribuições, como as retenções na fonte também referentes ao ano de 2005 e pedem aos serviços centrais do fisco para averiguarem o que se passa em Angra do Heroísmo.

DI pediu ontem esclarecimentos sobre a situação em que se encontra a queixa dos TOC, estando a aguardar resposta da parte da direcção-geral dos Impostos. 